

última hora

ito encerra exposição BeatleWeek Brasil no Shopping Parangaba

NEGÓCIOS A LONGO PRAZO

Venda de consórcios cresce 25% neste ano

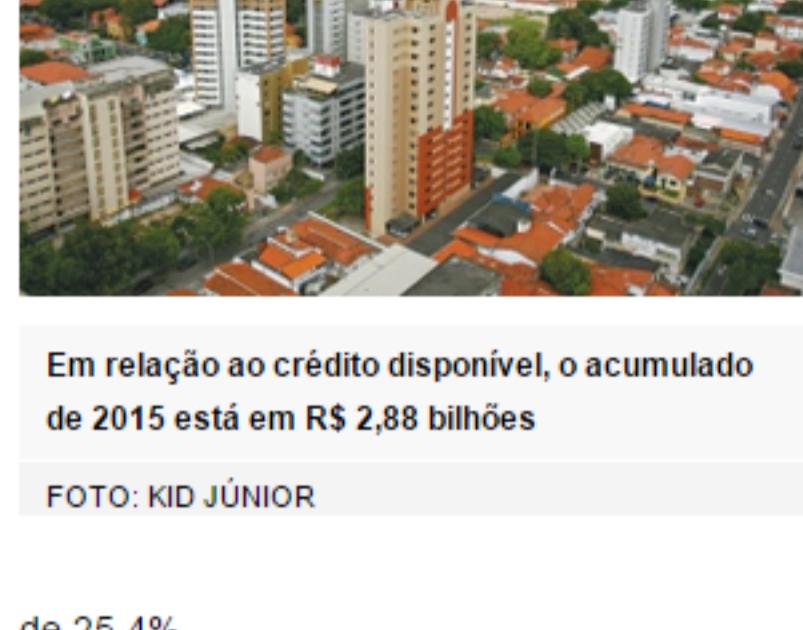
16.07.2015

Foram 84,5 mil novas cotas vendidas nos primeiros cinco meses deste ano, contra 67,4 mil no ano passado

Tweet

g+1 0

[A-](#) [A+](#)



O ano de 2015 começou positivo para o setor de imóveis em relação à comercialização de cotas de consórcio. Em todo o País, nos primeiros cinco meses deste ano, foram registrados 25% novos consorciados em comparação com igual período do ano passado. Empresários locais preveem oxigenação no mercado com a previsão de negócios a longo prazo. A tendência e expectativa é de continuidade no crescimento.

Conforme os dados do Banco Central e da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), foram 84,5 mil novas cotas vendidas nos primeiros cinco meses deste ano. Em 2014, foram 67,4 mil, um crescimento

Em relação ao crédito disponível, o acumulado de 2015 está em R\$ 2,88 bilhões

FOTO: KID JÚNIOR

de 25,4%.

O total de participantes no segmento saltou de 865,9 mil ano passado para 888,5 mil neste ano. Do total, 723 mil estão ativos e 165,5 quitados. O crescimento no número de participantes foi de 2,6%.

Também aumentou o volume de créditos comercializados, em comparação com 2014. De R\$ 7,65 bilhões ano passado, o acumulado de janeiro a maio de 2015 saltou para R\$ 9,78 bilhões. Em relação ao crédito disponibilizado, o acumulado de 2015 está em R\$ 2,88 bilhões, ante R\$ 2,78 bilhões de 2014. A utilização parcial ou total dos saldos das contas do FGTS atingiu R\$ 37,38 milhões, feita por 1.223 trabalhadores participantes do consórcio de imóveis, de janeiro a maio deste ano.

Em contrapartida, houve retração de 1% na quantidade de contemplações de consórcio. Nos primeiros cinco meses do ano foram 29 mil consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens com a carta de crédito. Ano passado, em igual período, 29,3 mil foram beneficiados com a contemplação. Da mesma forma, o tiquete médio também caiu, registrando retração de 4,5%. De R\$ 121,1 mil de cota ano passado, o valor atingiu R\$ 115,7 mil neste ano.

Maturidade

Conforme o presidente da Abac para o Nordeste, Rodrigo Freire, o consumidor está mais maduro e, por isso, consciente na hora de fechar negócio. A nova postura seria responsável pela elevação da adesão a consórcios no País, aliada às condições do mercado.

"Esse aumento se dá basicamente pela maturidade do consumidor, atrelado à dificuldade de financiamento do mercado hoje. Houve uma queda no volume disponível para financiamento no Brasil. Isso terminou a levar o consumidor a buscar fontes alternativas e o consórcio é uma delas. Isso levou ao crescimento no segmento imobiliário. A gente vê um consumidor mais maduro, mais antenado, que faz as contas. Se em um financiamento em 300 meses, que é a média, você paga três vezes mais do que o valor do imóvel, no consórcio, você tem apenas algo em torno de 30% a mais do valor. A diferença é grande", diz.

Crescimento

O presidente da Associação indica ainda otimismo em relação à continuidade da boa fase de venda de consórcios imobiliários no País. "A gente prevê a continuidade do segmento. Nossa perspectiva é que continue a crescer o segmento imobiliário em virtude da escassez de recursos nos bancos pela crise financeira que se passa. Somadas as taxas de administração, fundo de reserva e seguro, são taxas que saem bem mais em conta que qualquer modalidade de financiamento no Brasil", afirma.

Em relação à retração nas contemplações, a Abac acredita que é fenômeno reflexo do cenário dos últimos anos. Para Freire, a partir de agosto a tendência também é de crescimento.

"O consórcio de imóveis passou por uma retração nos últimos anos e começou a crescer no fim do ano passado. A contemplação é uma consequência da venda. Como o mercado passou por um momento de retração em 2013, as pessoas buscaram financiamentos e não consórcios, e isso tende a diminuir o número de contemplações. Haverá um aumento a partir do segundo semestre de 2015 e 2016, pegando justamente os que fizeram novas cotas no fim de 2014 e em 2015", adianta.

Ânimo

O mercado também vê com bons olhos o crescimento do segmento. Para o vice-presidente de locações do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de imóveis (Secovi), João Carlos Gondim, o aumento de consórcios na praça dá novo ânimo para os negócios.

"É interessante para todo mundo. É uma boa opção para o potencial comprador de imóveis na escolha do tipo de financiamento. Bom para quem não tem pressa, que quer adquirir o imóvel na planta, com a construtora, por exemplo. A gente entende que devemos gerar cada vez mais negócios a longo prazo. As pessoas quando derem o lance, sendo contempladas com os sorteios mensais, vão ter uma carta na mão, e vamos participar, pois oxigena o número de compradores no mercado", destaca.

Levi de Freitas

Repórter